

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que publicamos o décimo segundo número da *Revista Trama*, dedicado às Ciências do Léxico, isto é, à Lexicologia, à Lexicografia e à Terminologia. Os resultados iniciais de algumas das pesquisas aqui publicadas, foram apresentados em eventos nacionais, e seus autores¹ foram convidados a contribuir para este número, haja vista a qualidade das pesquisas apresentadas.

Os textos *LINGUÍSTICA DE CORPUS: HISTÓRICO, METODOLOGIA, CAMPOS DE APLICAÇÃO E A VARIAÇÃO E A RELAÇÃO CONCEITO/TERMO: UMA QUESTÃO DE PONTO DE VISTA* tratam de questões teóricas pertinentes e necessárias ao fazer terminológico. O primeiro reúne – de modo claro e sucinto – todas as informações pertinentes sobre a metodologia muito utilizada atualmente pelos terminólogos e o segundo defende a incorporação da variação nos estudos terminológicos, enfatizando a necessidade de ela ser sistematizada em tipologias para que estas possam passar por processos de harmonização ou de normalização de variantes.

Mais voltado à aplicação prática e pedagógica da Terminologia, o artigo *A CONSTRUÇÃO DE UM GLOSSÁRIO BILÍNGUE (INGLÊS/PORTUGUÊS) MULTIMEIOS ONLINE COLABORATIVO PARA APRENDIZES BASEADO EM CORPUS ESPECIALIZADO DA ÁREA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS* apresenta um projeto de criação de um glossário, cujo destaque se deve ao seu planejamento ser em função do usuário da obra lexicográfica. Também relevante para a Terminologia, é o artigo *REFLEXÕES SOBRE AS FORMAS EQUIVALENTES EM DICIONÁRIOS TERMINOLÓGICO BILÍNGUE*, que faz reflexões pertinentes sobre a existência de equivalência terminológica entre os idiomas português e italiano, sobre se existe ou não designações equivalentes para unidades - localidades ou pontos de interesse turístico - do Patrimônio Cultural e do Patrimônio Natural na área do Turismo internacional.

O artigo *PORTUGUESISMOS E O VOCABOLARIO DEGLI ACCADEMICI DELLA CRUSCA* inscreve-se na área da Lexicografia diacrônica e mostra – em edições diferentes do citado dicionário – que a língua portuguesa se faz presente enquanto fonte de empréstimos linguísticos.

¹ Benilde SocreppaSchultz, Rosemary Irene Castañeda Zanette, Tais Briani Felipe e Clarice Nadir Von Borstel e Valéria Adriana Maceis apresentaram suas pesquisas no II SNELL (Seminário Nacional de Estudos da Linguagem), sediado em Cascavel em 2010; Sebastião Camelo da Silva Filho as apresentou no IX Encontro do CELSUL (Círculo Linguístico do Sul) sediado em Palhoça, SC, também em 2010.

Adotando um ponto de vista histórico, porém voltado à Lexicologia, o artigo *UM ESTUDO SOBRE A SUFIXAÇÃO E A POLISSEMIA DO SUFIXO "EIRO"* descreve a polissemia do sufixo, mostrando que valores semânticos relacionados à agentividade já eram utilizados em palavras derivadas por esse sufixo em textos dos séculos XII, XIII e XVI. Igualmente voltado ao estudo do Léxico, o artigo *A MARCA DA INTENCIONALIDADE ATRAVÉS DOS ADVÉRBIOS DE BASE NOMINAL* analisa o uso desses advérbios em redações escritas por alunos do ensino médio, enfatizando os aspectos pragmáticos e discursivos desta classe de palavras.

No artigo *A ALTERNÂNCIA DO ITEM LEXICAL "CACETE" COMO EXPRESSÃO RETÓRICA*, as autoras analisam o uso desta palavra revelando os aspectos sociolingüísticos da escolha lexical e sua importância para a construção da identidade do falante: paulistano que passou a residir em Cascavel, PR. A relação existente entre léxico, identidade e sociedade é igualmente enfatizada no artigo *DE PAUS E PEDRAS A PALAVRAS: BREVE INVESTIGAÇÃO SOBRE O INSULTO COMO LINGUAGEM DISFÊMICA*, no qual são elencados e analisados os insultos utilizados por frequentadores de estádios de futebol moradores da região de colonização italiana no nordeste do Rio Grande do Sul.

Márcia Sipavicius Seide e Rita Felix Fortes
Editoras Científicas da *Revista Trama*.